



Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)

Licença de Instalação (LI) N°

1475/2023

Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta

PROCESSO N° 02001.015057/2019-47

Av Almirante Barroso, nº52, Sala 1301 – Centro  
Rio de Janeiro – RJ  
Cep: 20031-918

Tel: 55 21 3509-5800 **www.enauta.com.br**

**Sumário**

[1. Apresentação 4](#_Toc160444716)

[2. Justificativa 4](#_Toc160444717)

[3. Objetivos 5](#_Toc160444718)

[3.1 Geral 5](#_Toc160444719)

[3.2 Específicos 5](#_Toc160444720)

[4. Metas e Indicadores 5](#_Toc160444721)

[5. Público-Alvo 6](#_Toc160444722)

[6. Metodologia 6](#_Toc160444723)

[6.1 Etapa I – Formação Básica 7](#_Toc160444724)

[6.2 Etapa II – Formação Continuada 7](#_Toc160444725)

[7. Resultados e Discussão 8](#_Toc160444726)

[7.1 Etapa I – Módulo Básico 8](#_Toc160444727)

[7.2 Etapa II – Módulo Continuado 9](#_Toc160444728)

[7.3. Questionário de Avaliação 10](#_Toc160444729)

[7.4. Reuniões Específicas 14](#_Toc160444730)

[8. Conclusões 14](#_Toc160444731)

[9. Responsáveis Técnicos 15](#_Toc160444732)

[10. Bibliografia 15](#_Toc160444733)

**Lista de Anexos**

ANEXO A – Listas de Presença das sessões do PEAT.

ANEXO B – Formulário de Avaliação.

ANEXO C – Certificados de Conclusão.

ANEXO D – Apresentação Etapa I – Básico.

ANEXO E – Apresentação Etapa II – Continuado.

**Lista de Siglas**

|  |  |
| --- | --- |
| Sigla | Definição |
| AHTS | Anchor Handling Tug Supply |
| PEAT | Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores |
| SD | Sistema Definitivo |
| SPA | Sistema Antecipado de Produção |
| CGMAC | Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros |
| BS | Bacia de Santos |
| IBAMA | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis |
| PCP | Projeto de Controle da Poluição |
| PCS | Projeto de Comunicação Social |
| PMST | Projeto de Monitoramento Socioespacial dos Trabalhadores |
| PEI | Plano de Emergência Individual |
| TF | Trabalhadores Fixos |
| TNF | Trabalhadores Não Fixos |
| LI | Licença de Instalação |
| MMR | Manifesto Marítimo de Resíduo |

1. Apresentação

Em atendimento à condicionante 2.6 da Licença de Instalação (LI) N° 1475/2023, este relatório apresenta as ações do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) executadas no âmbito do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta, empreendimento da Enauta Energia S.A., localizado na Bacia de Santos.

As ações do PEAT seguiram conforme o estabelecido no escopo do processo de licenciamento Nº 02001.015057/2019-47, havendo, apenas, atualização do material educativo, adequando-o para a Fase I (Ancoragem) das atividades de instalação do Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta.

O período de implementação do PEAT reportado no presente relatório é de 20 de setembro a 31 de dezembro de 2023.

Vale destacar que as operações de instalação realizadas pelo AHTS Skandi Amazonas foram realizadas de 20 de setembro de 2023 a 03 de fevereiro de 2024.

A instalação do Sistema de Ancoragem do SD consistiu no alojamento dos seguintes equipamentos:

* Lançamento de 13 estacas do tipo DA-24 que farão parte da estrutura de fixação das linhas de produção e umbilicais de acionamento dos poços já existentes e futuros.
* Lançamento de 20 estacas do tipo T-20, com suas respectivas linhas de ancoragem, que farão parte da estrutura de fixação (ancoragem) do FPSO Atlanta.

Ressalta-se que a partir de setembro de 2023, com a emissão da LI, a Enauta passou a integrar o Plano Macro, e desde novembro 2023 a Enauta integra o Subcomitê do PEAT juntamente com outras 9 operadoras.

1. Justificativa

Os trabalhadores envolvidos nas atividades realizadas no Campo de Atlanta, nesse caso especificamente os envolvidos na instalação do Sistema de Ancoragem, devem ter conhecimento da relevância ambiental da área, que é habitat de espécies da vida marinha de importância tanto ambiental quanto comercial. Além disso, existem atividades pesqueiras na região, e neste sentido, é necessário o entendimento pelos trabalhadores sobre os potenciais impactos da atividade sobre as comunidades pesqueiras, de forma a estimular a boa convivência entre os diferentes usuários do espaço marítimo.

As ações do PEAT devem buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e são um importante instrumento para viabilizar a participação dos trabalhadores de empreendimentos potencialmente poluidores. Assim, a realização de atividades de educação ambiental no licenciamento passa necessariamente pela organização de espaços e momentos de troca de saberes, produção de conhecimentos, habilidades e atitudes que gerem a autonomia dos sujeitos participantes em suas capacidades de escolher e atuar transformando as condições socioambientais de seus territórios.

A realização do PEAT neste contexto justifica-se por contribuir para a preservação do meio ambiente, pois constam de atividades voltadas para a sensibilização, informação e capacitação dos trabalhadores a respeito dos cuidados socioambientais necessários durante a operação, visando tratar de normas e procedimentos para minimização dos impactos ambientais e sociais decorrentes das atividades no Campo de Atlanta, além de questões globais críticas, suas causas e consequências num contexto ambiental, econômico e social.

1. Objetivos
   1. Geral

Estabelecer ações com o objetivo de proporcionar aos trabalhadores envolvidos na atividade instalação a possibilidade de adquirir conhecimentos, atitudes, interesses e habilidades necessárias à preservação do meio ambiente. Além disso, desenvolver discussões e troca de experiências relativas às questões socioambientais, considerando os participantes em uma dimensão maior, como cidadãos capazes de contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente em que estão inseridos.

* 1. Específicos

1. Divulgar aos profissionais envolvidos informações sobre a atividade, a legislação pertinente, o meio ambiente local e os projetos ambientais;
2. Sensibilizar os trabalhadores quanto às práticas comuns na atividade e os impactos socioambientais a ela associados, focando na necessidade de adoção de procedimentos ambientalmente adequados;
3. Divulgar aos profissionais as ações necessárias para o correto gerenciamento dos resíduos gerados na atividade;
4. Contribuir para o desempenho responsável de cada trabalhador, através da sua conscientização a respeito das questões ligadas ao meio ambiente e a importância da observação das questões ambientais.
5. Metas e Indicadores

As metas são finalidades quantificáveis que se deseja obter com a implementação do projeto. Indicadores por sua vez, são as variáveis mensuráveis, utilizadas para quantificar a aproximação dos resultados às metas, estando diretamente relacionadas a elas. Destaca-se que a meta do projeto é capacitar 100% dos trabalhadores, entretanto, devido às dificuldades operacionais inerentes às atividades de produção de óleo e gás, alguns resultados exequíveis são aceitáveis conforme apresentados na **Tabela 1**.

**Tabela 1** – Metas, indicador quantitativo e categorização estabelecida para caracterizar o nível de excelência do projeto

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Meta | Variável | Indicador |
| Capacitar de 91% até 100% dos trabalhadores considerados público-alvo do Projeto | Excede às expectativas | Número de trabalhadores contemplados pela capacitação geral, em relação ao contingente total. |
| Capacitar de 81% a 90% dos trabalhadores considerados público-alvo do Projeto | Atende às expectativas |
| Capacitar de 71% a 80% dos trabalhadores considerados público-alvo do Projeto | Atende parcialmente às expectativas (\*) |
| Capacitar abaixo de 70% dos trabalhadores considerados público-alvo do Projeto | Abaixo das expectativas |

(\*) Nesse caso, apesar de ser um percentual aceitável, a empresa ainda deve buscar melhorar seus resultados.

Destaca-se que, além dos indicadores quantitativos apresentados acima, foram utilizados também indicadores qualitativos que possibilitaram uma melhor avaliação do PEAT, conforme abaixo:

* Análise das ocorrências de não conformidades observadas no Projeto de Controle de Poluição (PCP), cujas causas podem estar relacionadas a falhas na capacitação realizada pelo PEAT (por exemplo, não conformidades relacionadas à segregação de resíduos);
* Implementação das sugestões de melhoria apresentadas pelos trabalhadores nas Fichas de Avaliação;

1. Público-Alvo

Especificamente para esse momento, o PEAT foi direcionado a todos os trabalhadores envolvidos nas atividades de instalação do Sistema de Ancoragem, que envolveu o barco AHTS Skandi Amazonas, no período de 01 de setembro de 2023 a 31 de janeiro de 2024.

1. Metodologia

A metodologia proposta visa capacitar a força de trabalho envolvida nas atividades do Campo de Atlanta, a fim de promover o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação aos impactos decorrentes das operações de produção e às questões socioambientais de forma geral. Neste sentido, o projeto deve fornecer conteúdos com potencial de desencadear ações capazes de provocar transformações na atitude individual e coletiva dos trabalhadores em relação à responsabilidade desses na preservação do meio ambiente e o respeito social, tanto no local de trabalho, quanto com os usuários do espaço marítimo, objetivando estimular uma convivência social positiva.

Foram propostas ações participativas que valorizem o conhecimento prévio já acumulado pelos trabalhadores, bem como para as demandas de conhecimento e informação necessárias para a implementação dos projetos ambientais. Além disso, este projeto também discutiu as questões ambientais num âmbito mais global, pois desta forma, acredita-se que o indivíduo internalizará um senso maior de responsabilidade em relação às suas próprias ações.

O projeto foi dividido em duas etapas sequenciais e complementares. A primeira denominada Etapa I Formação Básica, apresentou: informações sobre a Bacia de Santos; o Campo de Atlanta e o histórico das atividades da Enauta; legislação ambiental aplicável; licenciamento ambiental e suas etapas, com foco na LI e as atividades de instalação do Sistema de Ancoragem; os aspectos e impactos associados à mesma; características gerais das atividades de instalação do Sistema de Ancoragem; os projetos ambientais, com foco na gestão dos resíduos e acidentes ambientais envolvendo a indústria de óleo e gás.

A segunda etapa classificada como Etapa II Formação Continuado, visou aprofundar o conhecimento, dos trabalhadores, sobre as características da região, incluindo as Unidades de Conservação. Permitindo a discussão sobre a fragilidade ambiental e a necessidade das devidas precauções, sendo aprofundada as discussões a respeito do Projeto de Controle da Poluição (PCP) e do Plano de Emergência Individual (PEI).

Embora as discussões sobre os temas expostos possam apresentar durações variáveis em função da troca de experiências entre os trabalhadores, cada etapa teve em média uma duração aproximada de 60 minutos, totalizando 120 minutos de PEAT. As apresentações foram realizadas presencialmente, durante os pré-embarques da tripulação, sendo utilizados os centros de convenções dos hotéis onde os trabalhadores estavam hospedados (imagens abaixo).

Grupo de pessoas sentadas ao redor de mesa com computador

Descrição gerada automaticamenteGrupo de pessoas sentadas em uma sala

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Imagens mostrando duas das oito sessões realizadas, para os trabalhadores do AHTS Skandi Amazonas.

Além da Etapa I e II, devido à forte relação com a gestão dos resíduos a bordo, os trabalhadores que ocupavam as funções específicas de Chefe de Máquinas, Comandante, Imediato e Cozinheiro participaram do PEAT específico para o PCP, com duração de 30 minutos.

As listas de presença (**Anexo A**) foram preenchidas para registro da participação dos trabalhadores. O percentual de trabalhadores contemplados pelas sessões foi realizado comparando as listas de presença com o contingente total da unidade.

Após finalizado o PEAT, os trabalhadores preencheram um questionário eletrônico de avaliação *via Google Forms* (**Anexo B**) com um *QR Code* no final da apresentação da Etapa II (Continuado). Este questionário era anônimo e seu preenchimento não foi obrigatório, contudo, incentivado pelo instrutor. Desta maneira, os trabalhadores puderam ficar à vontade para expressar sua opinião e apresentar as sugestões para o PEAT.

Outra ação que foi implementada, baseada nas sugestões dos trabalhadores, foi a emissão de um certificado (**Anexo C**). Os certificados foram emitidos e enviados para o e-mail do setor de SMS da DOF, com um prazo de até 7 dias úteis. Tal ação visa gerar um maior engajamento dos trabalhadores.

Ressalta-se que paulatinamente a Enauta vem migrando para o Plano Macro e vem criando, juntamente como o Subcomitê do PEAT, e adotará todos os aspectos metodológicos que constará no PEAT.

* 1. Etapa I – Formação Básica

As exposições dialogadas foram mediadas pelo instrutor e apoiada por apresentação no programa PowerPoint® (**Anexo D**). Alguns dos assuntos abordados foram: as características da atividade desenvolvida no Campo de Atlanta, os aspectos e impactos ambientais associados e as formas de minimizá-los através dos projetos ambientais. Foram discutidos temas socioambientais diversos como noções de legislação ambiental, o processo de licenciamento ambiental, o gerenciamento de resíduos, os projetos ambientais executados a bordo das unidades marítimas, que operam para Enauta e alguns acidentes ambientais inerentes as atividades de óleo e gás.

A dinâmica realizada a partir da exposição do vídeo “Óleos do Nordeste” que abordou o derramamento de óleo, que atingiu a costa do Nordeste, possibilitou a reflexão dos trabalhadores, reforçando o entendimento dos perigos inerentes as operações com óleo, principalmente, quando se perde o controle das operações e processos.

* 1. Etapa II – Formação Continuada

Para essa etapa continuaram as apresentações expositivas, com auxílio PowerPoint® (**Anexo E**), sendo abordados os seguintes temas: Sistema de Gestão Integrado (SGI), aprofundamento das características da região, levando em consideração seus aspectos físico-químico, biológico e socioeconômico; PEI e PCP.

O vídeo “Microplásticos e a poluição nos oceanos Minuto da Terra”, foi utilizado para estimular debates com relação aos impactos do microplástico e a necessidade do uso consciente desse material. Sendo reforçado que os derivados do petróleo são constituintes do plástico e por isso é importante principalmente, para os trabalhadores do setor de óleo/gás, terem uma maior consciência com relação ao uso e destinação final adequada dos resíduos plásticos.

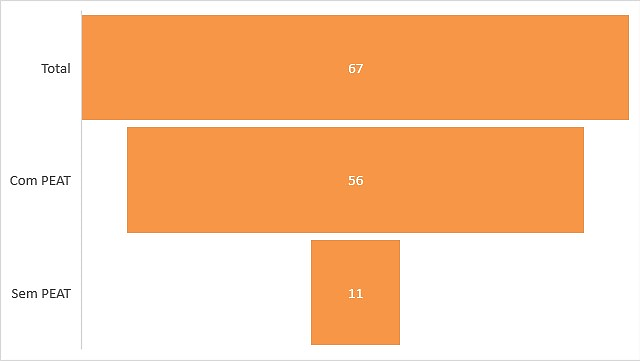
1. Resultados e Discussão

Abaixo é apresentado o resultado consolidado para os Módulos Básico e Continuado, na embarcação AHTS Skandi Amazonas. O resultado **Atendeu à Expectativa** com 84% de participação dos 67 trabalhadores (total) que compuseram a tripulação da embarcação, durante o período de 01 de setembro de 2023 a 31 de janeiro de 2024.

**Tabela 2** – Estatística das sessões I e II (Básico e Continuado) de educação ambiental.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Unidade Operacional | Nº de Sessões  Ambientais do PEAT\* | Total de  Trabalhadores | Total de  Trabalhadores Contemplados | % de Trabalhadores Contemplados | Período |
| AHTS Skandi Amazonas | 8 | 67 | 56 | 84% | 01/09/2023 a 31/01/2024 |

\*Referente ao Nº total de sessões dos Módulos Básicos e Continuado, e o específico PCP.



**100%**

**84%**

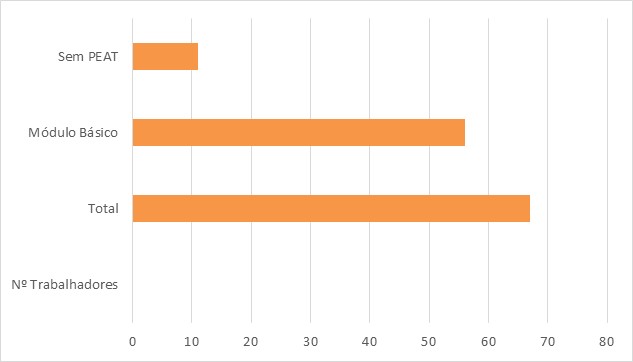
**16%**

**Figura 1** – Gráfico do total e percentual de trabalhadores que participaram de todas as etapas do PEAT, na embarcação AHTS Skandi Amazonas.

De uma forma consolidada, foram realizadas 8 sessões do PEAT, ou seja, mais de 15 horas de apresentações. Para um total de 67 trabalhadores, sendo 56 trabalhadores (84%) contemplados.

* 1. Etapa I – Módulo Básico

Foram realizadas um total de 3 apresentações do Módulo Básico, contemplando um total de 56 trabalhadores, o que correspondeu a 84% do contingente total (67 trabalhadores), como é apresentado na **Figura 2**.



**100%**

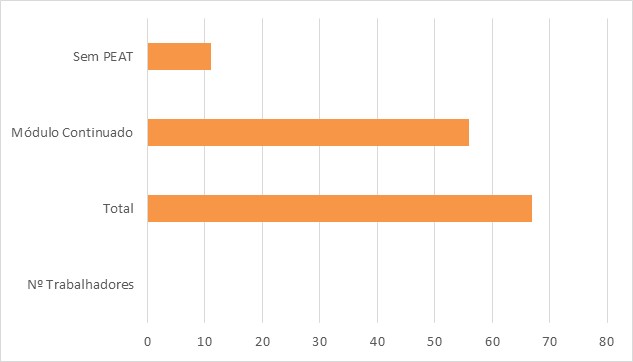
**84%**

**16%**

**Figura 2** – Gráfico do total e percentual de trabalhadores na Etapa I do PEAT, na embarcação AHTS Skandi Amazonas.

* 1. Etapa II – Módulo Continuado

Como as etapas foram realizadas concomitantemente, os resultados para a Etapa II foram os mesmos da Etapa I. Foram contemplados um total de 56 trabalhadores, o que correspondeu a 84% do contingente total (67 trabalhadores), como é apresentado na **Figura 3**.



**84%**

**100%**

**16%**

**Figura 3** – Gráfico do total e percentual de trabalhadores na Etapa II do PEAT, na embarcação AHTS Skandi Amazonas.

O bom resultado do PEAT, para instalação do Sistema de Ancoragem, deveu-se principalmente ao planejamento e ao empenho da Enauta e da DOF.

* 1. Questionário de Avaliação

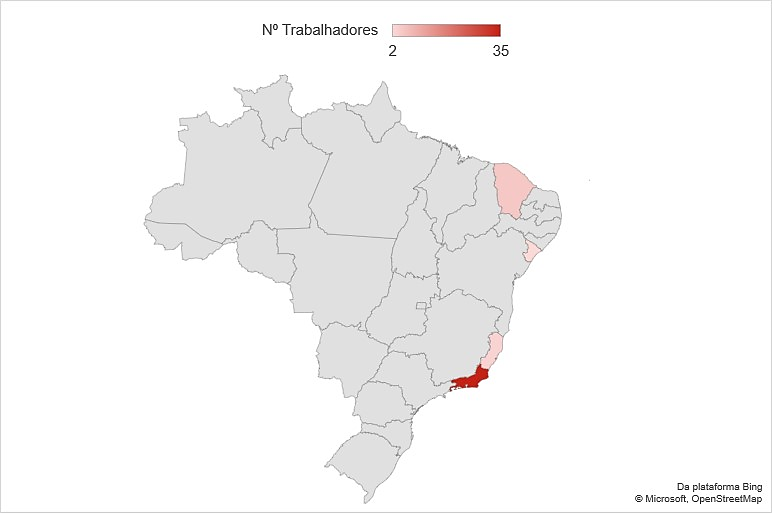
Para subsidiar a tomada de decisões, a promoção de ajustes nas metodologias e procedimentos empregados, faz-se necessário o desenvolvimento de ações de acompanhamento e avaliação, como um processo contínuo inserido ao longo de todas as ações deste PEAT. Para isso, realizou-se a elaboração de instrumentos participativos de avaliação de forma a envolver o público-alvo nesta ação, tendo o questionário de avaliação esta função.

Durante a execução do PEAT para a instalação do Sistema de Ancoragem se optou pela utilização do questionário ao término da Etapa II (Módulo Continuado). Uma outra inovação foi a utilização de um questionário on-line via *Google Forms* (**Anexo B**), que foi acessado a partir de um *QR Code*. Tais ações foram implementadas a partir das sugestões dos trabalhadores, que foram coletadas em questionário anteriores.

A estrutura do questionário também foi atualizada, sendo abordadas algumas questões com intuito de caracterizar melhor os trabalhadores, pensando na implementação do Projeto de Monitoramento Socioespacial dos Trabalhadores (PMST). Ressalta-se que a Enauta foi inserida no Plano Macrorregional em setembro de 2023, inserindo-se nos Subcomitês e passará a adotar a metodologia e gestão criadas por eles.

Dos 56 trabalhadores que participaram do PEAT, 54 preencheram o questionário, ou seja, 96,4% de participação, resultado que pode ser considerado como uma ótima adesão. Abaixo é apresentado uma análise estatística, das questões que constituem a avaliação.

A partir da análise do questionário, foi possível observar que todos os 54 trabalhadores que preencheram o questionário são fixos do AHTS Skandi Amazonas. 22 trabalhadores são da empresa Norskan Offshore, um subsidiaria do Grupo DOF, e 32 trabalhadores são da própria DOF. Pode-se observar que os trabalhadores residiam em 10 estados diferentes e uma forte presença de trabalhadores (65%) provenientes do estado do Rio de Janeiro (**Figura 4**). O resultado representa a primeira análise geoespacial dos trabalhadores que prestaram serviço para Enauta.



Tabela

Descrição gerada automaticamente

**Figura 4 –** Distribuição geográfica dos trabalhadores que participaram do PEAT, levando em consideração os 5 principais estados, Nº de Trabalhadores >2, onde residem os trabalhadores.

Com relação as idades dos trabalhadores, foi realizada uma análise etária, e observada uma idade mínima de 22 anos, máxima de 65 anos e uma média de 40 anos. A análise se deu a partir dos 53 formulários, infelizmente um trabalhador não preencheu essa questão. Utilizando os pacotes “ggplot2” e “dplyr” da Linguagem R, as 53 idades coletadas foram agrupadas nas seguintes faixas etárias: 20 a 30; 31 a 40; 41 a 50; 51 a 60 e acima de 61 (**Figura 5**).

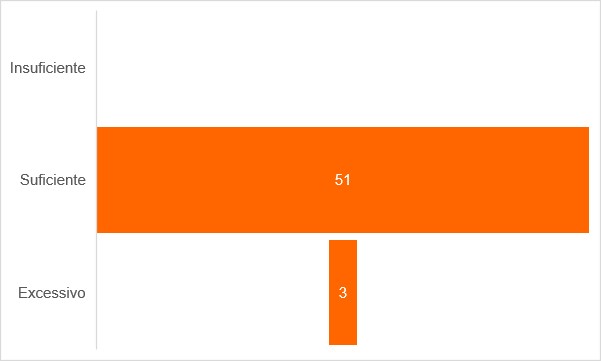
Gráfico, Gráfico de barras

Descrição gerada automaticamente

**Figura 5** – Pirâmide Etária dos trabalhadores do AHTL Skandi Amazonas, sendo possível observar que 18 trabalhadores (34%) possuem entre 31 e 40 anos.

Ressalta-se que até a total implementação do Plano Macrorregional para o PEAT, a Enauta continuará aperfeiçoando o questionário, com objetivo de ter uma caracterização mais completa dos seus trabalhadores.

Com relação a opinião dos trabalhadores sobre o PEAT da instalação do Sistema de Ancoragem, observou-se que 51 (94%) trabalhadores consideraram a duração das sessões como suficiente e apenas 3 (6%) trabalhadores consideraram como excessivo (**Figura 6**). Todos os 54 (100%) trabalhadores falaram que os assuntos foram abordados de maneira clara e objetiva (**Figura 7**).

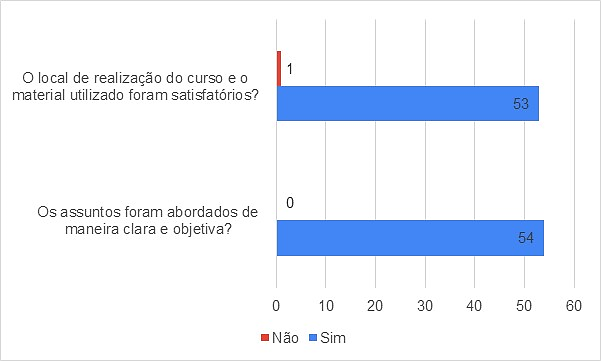


**94%**

**6%**

**Figura 6** – Gráfico mostrando o resultado da pergunta “Como você avalia as durações das sessões?”

Com relação ao local de realização do PEAT e ao material utilizado, 53 (98%) trabalhadores consideraram como satisfatório e apenas 1 (2%) colaborador não achou satisfatório (**Figura 7**).



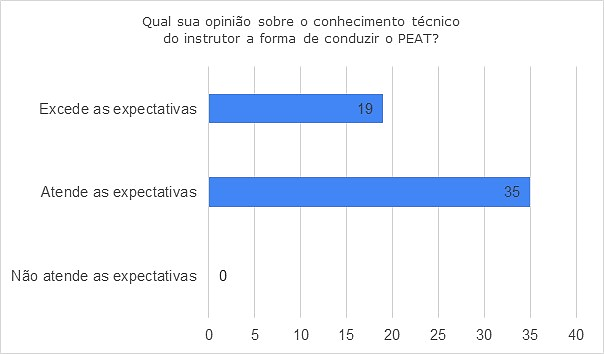
98%

100%

2%

**Figura 7** - Gráfico mostrando os resultados das perguntas referentes a forma e a maneira como os assuntos foram abordados e sobre o local e o material utilizado.

Os trabalhadores tiveram a oportunidade de avaliar o conhecimento técnico do instrutor que realizou a apresentação do PEAT, 35 (65%) deles falaram que o conhecimento atendeu suas expectativas e 19 (35%) que tal conhecimento excedeu suas expectativas (**Figura 8**).

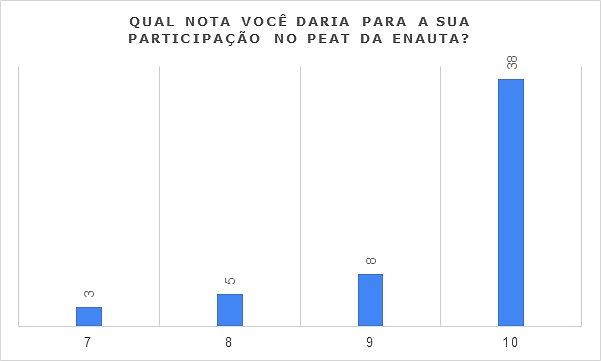


65%

35%

**Figura 8** – Gráfico com o total e o percentual das respostas para a pergunta “Qual sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor a forma de conduzir o PEAT?”

Os trabalhadores também puderam atribuir notas as suas próprias participações, a menor nota atribuída foi 7, dada por 3 (6%) trabalhadores e a maior foi 10, dada por 38 (70%) colaboradores (**Figura 9**). Eles também avaliaram, de uma forma geral, o PEAT da Enauta atribuindo notas. Sendo a menor nota 7, atribuída por 2 (4%) funcionários e a maior 10, conferida por 41 (76%) trabalhadores (**Figura 10**).



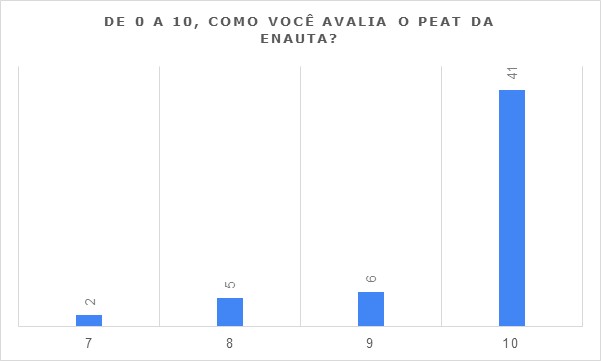
70%

6%

9%

15%

**Figura 9** – Gráfico mostrando as 4 notas dadas pelos trabalhadores, sobre a própria participação no PEAT da Enauta.



76%

4%

9%

11%

**Figura 10** – Gráfico mostrando as 4 notas dadas pelos trabalhadores, sobre o PEAT da Enauta.

Dentre os comentários (elogios, sugestões e críticas) 36 trabalhadores não se manifestaram, 17 trabalhadores preencheram esse item, sendo 15 elogios ao PEAT e apenas 01 crítica. Tal crítica se a respeito do local de realização da apresentação, onde o trabalhador mencionou que: “O local de instrução poderia ser melhor”. Os trabalhadores elogiaram os instrutores e as sessões de um modo geral, destacando a importância do PEAT para eles, como pode ser observado nos comentários a seguir:

* *“Treinamento adequado e pertinente.”*
* *“Excelente e fácil entendimento.”*
* *“Gostei bastante do conteúdo apresentado. De grande importância e aprendizado.”*
  1. Reuniões Específicas

Durante a atividade de instalação do Sistema de Ancoragem, foram realizadas sessões específicas sobre o Projeto de Controle de Poluição (PCP). Estas sessões foram direcionadas aos trabalhadores que exerciam funções diretamente relacionadas a estes projetos ambientais, tais como: Capitão, Imediato, Chefe de Máquina e o Cozinheiro. Dessa forma, dos 8 trabalhadores que precisavam participar dessa etapa do PEAT, apenas 1 não participou. Durante essa etapa é dado um maior foco ao gerenciamento dos resíduos, inclusive é apresentado o Manifesto Marítimo de Resíduo (MMR) e explanado sobre as principais não conformidades.

No total foram realizadas 2 sessões específicas sobre o PCP, das quais contemplaram 07 trabalhadores que estavam relacionados a este projeto, correspondendo a 87% do público-alvo (**Tabela 5**).

**Tabela 3** – Estatística das sessões ambientais específicas sobre o PCP da embarcação AHTS Skandi Amazonas.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Embarcação | Nº de Sessões PCP específico | Total de  Trabalhadores na Unidade | Total de  Trabalhadores Contemplados | % De Trabalhadores Contemplados | Período |
| AHTS Skandi Amazonas | 2 | 8 | 7 | 87% | 01/09/2023 a 31/01/2024 |

1. Conclusões

A análise dos resultados referentes às metas e aos indicadores é apresentada na **Tabela 4**, como um resumo dos resultados do PEAT.

**Tabela 4** – Meta, indicadores e resumo dos resultados do PEAT

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Metas | Indicadores | Resumo dos Resultados | Conclusões |
| Capacitar de 81% a 90% dos trabalhadores considerados público-alvo do Projeto (**Atende**) | Número de trabalhadores contemplados pela capacitação geral, em relação ao contingente total envolvido na atividade. | Número e percentual de trabalhadores contemplados (fixos) nas Etapas I e II do PEAT apresentados no AHTS Skandi Amazonas, que atuaram entre 01/09/2023 e 31/01/2024:  Etapa I: **84%** de trabalhadores atendidos em 4 sessões, atendendo 56 pessoas.  Etapa II: **84%** de trabalhadores atendidos em 4 sessões, atendendo 56 pessoas. | Para as Etapas I e II o percentual de trabalhadores contemplados atendeu as expectativas. E as principais ações para a melhoria do projeto foram executadas. |

1. Responsáveis Técnicos

A coordenação da implementação dos projetos ambientais foi de responsabilidade da Enauta e a execução das sessões de educação ambiental foi realizada por equipe de profissionais capacitados como pode ser observado na **Tabela 5**. O presente relatório foi elaborado por profissionais da Enauta, conforme informado na **Tabela 6**.

**Tabela 8** – Responsáveis pela aplicação das sessões de educação ambiental.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | Formação | Registro Profissional | Cadastro IBAMA |
| Álvaro Borba Jr. | Biólogo | CRBio 67.394/08 | 597560 |
| Natália Santos | Eng. Ambiental | CREA-RJ 2018124354 | 7516040 |

**Tabela 9** – Responsável Técnicos pela elaboração do relatório

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome | Formação | Registro Profissional | Cadastro IBAMA | Assinatura |
| Álvaro Borba Jr. | Biólogo | CRBio 67.394/08 | 597560 |  |

1. Bibliografia

QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A. Projetos Ambientais Consolidados da Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BS-4, Bacia de Santos: Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, PEAT Consolidado, EAP - Estudo Ambiental de Perfuração; Novembro de 2013.

QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A. Projetos Ambientais Consolidados da Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BS-4, Bacia de Santos: Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, PEAT Consolidado, EAP - Estudo Ambiental de Perfuração; Fevereiro de 2019.

Enauta Energia S.A. Estudo de Impacto Ambiental do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta, Bacia de Santos - II.7.6 – Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores; Agosto de 2021.